



Vírus Zika e gravidez

Esta é uma notificação especial para mulheres que estão grávidas ou que poderão ficar grávidas em breve e estão planejando visitar um local onde foram detectados surtos do vírus Zika.

O vírus Zika é um germe que se espalha por meio de picadas de mosquito. Surtos do vírus Zika foram detectados na África, América do Sul, América Central, em ilhas do Pacífico e no Caribe. Países como Brasil, Barbados, Cabo Verde, Colômbia, El Salvador, Guadalupe, Haiti, Honduras e Porto Rico tiveram casos de vírus Zika. É provável que ocorram surtos em novos países. Converse com o seu médico sobre isso. Você também pode acessar o site <http://www.cdc.gov/zika/geo/index.html>, que contém informações completas e atualizadas sobre os locais com incidência do vírus Zika.

Quem corre risco de ser infectado?

Qualquer pessoa que viva ou visite uma área com ocorrência do vírus Zika pode ser infectada. Para a maioria das pessoas, o vírus Zika não causa nenhuma doença mais séria. Os casos de Microcefalia (tamanho reduzido da cabeça e do cérebro da criança) são a principal razão pela qual devemos nos preocupar com o vírus Zika. Outras questões menos sérias foram identificadas em bebês cujas mães foram infectadas pelo vírus durante a gravidez. Mais estudos estão sendo feitos para identificar os riscos trazidos pela infecção do vírus Zika durante a gravidez. Por enquanto, os agentes de saúde dos EUA fazem as seguintes recomendações:

- Mulheres grávidas, em qualquer período da gestação, devem considerar o adiamento da viagem para áreas com incidência do vírus Zika.
- Mulheres grávidas que tenham viagem marcada para áreas infectadas devem conversar com o profissional de saúde responsável por sua saúde. Além disso, elas devem tomar um cuidado extra para evitar picadas de mosquito durante a viagem.
- Mulheres que estejam tentando ficar grávidas devem conversar com seu profissional de saúde antes de viajar para estas áreas e devem evitar picadas de mosquito durante a viagem.

Como o vírus Zika se espalha?



O vírus Zika se espalha principalmente através de picadas de um mosquito da espécie *Aedes* que esteja infectado. Os mosquitos ficam infectados quando picam uma pessoa que já tem o vírus. Mosquitos infectados espalham o vírus para outras pessoas através de picadas. Esses mosquitos botam os ovos na água acumulada em baldes, vasilhas, tigelas de comida e água usada por animais, potes de flores e vasos. Eles picam apenas durante o dia.

O vírus Zika também pode ser transmitida por um homem ou uma mulher infectado(a) para seus parceiros sexuais. Uma pessoa infectada pode transmitir o vírus antes, durante e após os sintomas se desenvolvem. Uma pessoa que

vive ou viajou para uma área com casos Zika em curso e que tem uma companheira grávida deve usar preservativos ou evitar ter relações sexuais durante a gravidez.

O vírus Zika passa da mãe para a criança durante a gravidez ou na hora do parto. Uma mãe que já tenha sido infectada com o vírus próximo da hora do parto pode passá-lo para a criança na hora do parto. Adversos da gravidez e infantis resultados estão associados à infecção pelo vírus Zika durante a gravidez. Atualmente não existem relatos de crianças infectadas pelo vírus Zika através da amamentação. Em teoria, o vírus Zika pode ser transmitido através da transfusão de sangue. No entanto, até o momento não existe nenhum caso conhecido deste tipo de transmissão.

Quais são os sintomas do vírus Zika?

Em cada 5 pessoas infectadas pelo vírus Zika poderão desenvolver sintomas. Os sintomas mais comuns são febre, erupções cutâneas, dores nas juntas e vermelhidão nos olhos. Geralmente a doença não é grave e os sintomas duram somente alguns dias ou uma semana. São raros os casos graves da doença em que é necessário internação.

Continua

Como o vírus Zika é diagnosticado?

Caso você desenvolva os sintomas descritos acima e tenha viajado para áreas com surtos de Zika, fale com o seu profissional de saúde. O seu profissional de saúde deverá solicitar exames de sangue que identifiquem a presença do vírus Zika.

Como o vírus Zika é tratado?

Atualmente não existe um tratamento específico para o vírus Zika. Cuidados adequados podem ajudar a aliviar os sintomas, tais como repouso, ingestão de líquido para prevenir a desidratação e medicação para reduzir a dor e a febre. A medicação pode ser Acetaminofeno ou Paracetamol. Aspirina, Naproxeno, Ibuprofeno e outras drogas não esteroidais e anti-inflamatórias (NSAIDs) devem ser evitadas até que o diagnóstico de Dengue seja descartado, de forma a reduzir o risco de hemorragias.

Como é possível prevenir a infecção pelo vírus Zika?

Não existe nenhuma vacina capaz de prevenir a infecção pelo vírus Zika. Se você é uma pessoa infectada com Zika, prevenir a transmissão sexual do Zika usando preservativos ou não ter relações sexuais. Os viajantes podem se proteger da infecção tomando medidas para evitar picadas de mosquito:

Como evitar picadas de mosquito:

Como proceder em áreas abertas onde existam mosquitos:

Utilize um repelente de mosquitos. Entre os repelentes aprovados pela EPA estão o DEET, óleo de eucalipto limão, Picaridin ou IR3535. Leia as instruções no rótulo do produto para saber mais sobre as precauções que devem ser tomadas e o tempo de duração do produto.

Caso você utilize um produto que contenha DEET, não utilize concentrações maiores do que 30% desta substância. Aplique o DEET diretamente na pele (nunca nos olhos ou na boca) e nas roupas, mas não utilize o produto em cortes não cicatrizados ou ferimentos. Não aplique o produto por baixo da roupa.

Não deixe que as crianças apliquem repelentes nelas mesmas. Aplique o repelente nas mãos e passe na criança. Não aplique repelentes nos olhos, bocas ou mãos das crianças, e utilize o produto com cuidado na região das orelhas. Não aplique DEET em bebês (pode-se utilizar mosquiteiros sobre o moisés ou o carregador de bebê) ou óleo de eucalipto limão em crianças com menos de 3 anos de idade.

Quando o clima permitir, utilize roupas que protejam, tais como camisas de mangas compridas, calças e meias.

Para impedir a entrada de mosquitos, utilize aparelhos de ar condicionado ou telas nas portas e janelas. Se necessário, ao dormir, utilize um mosquiteiro sobre a cama.

Como evitar que o mosquito se reproduza:

Os mosquitos precisam de água para se reproduzir. Mosquitos jovens (larvas) vivem na água antes de crescerem e voarem. Utensílios capazes de acumular água devem ser esvaziados pelo menos uma vez por semana para impedir que o mosquito se reproduza.

Recipientes: Vire de cabeça para baixo ou cubra os potes de flores, baldes, cestos de lixo e carrinhos de mão. Troque a água das fontes para pássaros uma vez por semana.

Calhas: Remova as folhas e outros detritos que possam entupir as calhas e acumular água.

Piscinas: Cubra as piscinas que não estejam sendo utilizadas e vire de cabeça para baixo as piscinas infantis. Mantenha sempre a cobertura das piscinas sem folhas e água. Para piscinas grandes, mantenha a água sempre tratada e em circulação.

Pneus velhos: Cubra-os ou jogue-os fora. Eles são um dos locais favoritos do mosquito para se reproduzir.



Mosquitos jovens (larvas) na água.



Boston Public Health Commission | Infectious Disease Bureau

1010 Massachusetts Avenue | Boston, MA 02118 | www.bphc.org | 617-534-5611

Zika Virus and Pregnancy | Portuguese (Brazil) | August 2016